

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA.

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA  
Trimestre (capital)..... 3\$000  
\* (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia . . . . . 40 rs.  
Numero atrazado . . . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO IV

Terça-feira 20 de Março de 1883

Num. 62

O «Jornal do Commercio» vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias, especialmente para

### DORES

A' venda em todas as drogarias

COMPLETO SORTIMENTO DE  
**MOVEIS**  
11 RUA DO PRINCIPE 11  
JOÃO MULLER

### TINTA

superior, preparada, prompta para uso, em latas de uma e duas libras a

**500 rs. por libra**

H. W. FISON & C.<sup>a</sup>

### CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, açucars refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

### ATENÇÃO!

Vende-se madeira de costadinho, de canella e peroba, escolhida 9\$; sem escolha 8\$ e 7\$.

50 RUA DO PRINCIPE 50

### FARINHA DE TRIGO

Fresca, de superior qualidade, garantida. Marcas: Haxall, Colonus, Dunlop e Brillhante, scrtidas em partes iguaes, 21\$500 por barrica, a dinheiro. Trieste, em lotes de 5 barricas, a 19\$000, a dinheiro.

### ARMAZEM DA BARRICA

23 RUA DO PRINCIPE 23

### SEMENTES DE HORTALIÇA

Jorge Favier, no mercado, vende sementes de hortaliça, novas, chegadas pelo ultimo paquete.

### 30 % DE ABATIMENTO

Com este grande abatimento, se vende barris para agua, de 1\$ a 2\$400; baldes, uma duzia 12\$, e a varejo 1\$200; cubos pintados a oleo, a 2\$400; deposito para agua, de 5\$ a 8\$, conforme o tamanho; canecos a 1\$800 e 2\$200; concertos de pipas com arcos novos são a 600, e velhos a 240; assim como fundagem de barricas e rebatições, tudo com o mesmo abatimento. Garante-se as obras bem destacadas, na tanoaria *Diabo a Quatro*, rua do Senado, defronte ao barbeiro, sendo esta a primeira tanoaria da provincia, por não haver igual competidor no preço nem nas obras!

Lima & C.

### NOBREZAS PRETAS

GRANDE BARATILHO, SEM COMPETENCIA NA LOJA DE

### FARIA & MALHEIROS

a 1\$200, 1\$400, 2\$000 e 2\$400 o covado. Superior gorgorão preto, com um pequeno toque de mofo, a 2\$500 (vale 4\$000.)

VENDAS A DINHEIRO—A VISTA

### BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a casa de negocio da rua do Principe, n. 79; trata-se na mesma.

### VENDE-SE

uma casa e chacara nos Coqueiros, com muito cafetal, e outras muitas arvores fructiferas, com boa agua, tambem aluga-se outra no mesmo lugar; para tratar com o seu proprietario abaixo assignado. — *Guilherme Henrique Dingee.*

### ESGRAVA

Vende-se uma, propria para todo o serviço, com 24 annos de idade, sadia e docil, por 400\$; para informações na casa do Sr. Areias

### ARTE CULINARIA

Anna Carone, competentemente habilitada em qualquer systema de cozinha, offerece ao publico os seus serviços. Fornece comida para familias recebe pensionistas, à rua do Principe n. 62.

### ATENÇÃO!

vende-se a casa da rua do Principe, n. 79; trata-se na mesma, com José de Souza Cunha.

### XAROPE PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

### Floriano Serpa

Approvedo pela Junta Central de Hygiene

Prodigioso medicamento descoberto na Bahia, cura *Asthma, Bronchite, Tosses rebeldes, Catarro pulmonar.*

DEPOSITO

LUIZ HORN & C.  
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

### XAROPE DE CAJÚ

PARA LIMONADAS

*Refrigerante e Depurativo*

Pharmacia e drogaria

DE

LUIZ HORN & C.  
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

### MERCURINA

Remedio poderoso contra as sardas, pannos e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo formula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se á venda em casa dos Srs. Severo, E. Baihu, Faria & Malheiros e na pharmacia do Sr. Pires de Carvalho, no Largo de Palacio.

### VENDE-SE

um maquina para costuras, já usada, um assador, uma flauta e um instrumento de engenharia, tudo completamente novo. Para ver e tratar, no armazem á rua do Principe n. 15 A.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mas terminam sempre com o mez.

### REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 17 de Março

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 71, solicitando as necessarias providencias para que seja conduzido á fortaleza de S. Cruz, alli recebido e recolhido á prisão, o tenente reformado do exercito José Pereira Dias, que, por determinação do ministerio da guerra, vem concluir o cumprimento da pena

de sete annos de prisão simples, que lhe fora imposta pelo tribunal do jury de Porto Alegre, d'onde acaba de ser remetido pelo Dr. chefe de policia respectivo.

Ao Dr. juiz de direito da comarca da capital, remettendo a certidão da sentença acima referida, que veio junta a officio do chefe de policia do Rio Grande do sul, com o qual foi apresentado o preso, que se acha recolhido ao estado-maior da companhia policial e cujo competente destino requisita se lhe dê hoje.

Ao delegado da Laguna, comunicando, em resposta ao seu officio de 4 do corrente, ter sido expedida ordem para o pagamento da despeza feita com alimentos fornecidos aos presos indigentes da respectiva cadeia.

Ao presidente e vereadores da camara municipal da capital, declarando, em resposta ao officio de SS. SS., de 15 do corrente, haver remetido ao promotor publico da comarca, para proceder como for de direito, ácerca do facto delictuoso d'elles constante, não só o alludido officio, como diversos outros documentos.

Ao subdelegado de Blumenau, para que providencie em ordem a prevenir o crime de bigamia, queahi pretende praticar o italiano Solarzi Giuseppe, á quem deverá advertir que é obrigado a enviar á sua mulher, na Italia, os soccorros de que necessita.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 72, communicando o apparecimento de febre perniciosa no municipio de S. Miguel, e pedindo providencias, visto como os individuos accommettidos são, na mór parte, indigentes.

Ao capitão commandante da companhia policial, remettendo, para providenciar como for conveniente, o officio de 13 do corrente á conducta do destacamento policial e seu encarregado.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 73, propondo a exoneração, á seu pedido, do subdelegado da Pescaria Brava, e a nomeação do actual 2º supplente do



mesmo subdelegado, para o preenchimento d'essa vaga.

Dia 16

Foi recolhido ao estado-maior do quartel da companhia policial, por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, o tenente reformado do exercito José Pereira Dias, vindo preso da provincia do Rio Grande do Sul.

Foi posto em liberdade, do xadrez do mesmo quartel, por ordem do delegado, o crioulo Fausto.

RONDAS: Das 8 ás 12 da noite, rondou o tenente Belisario Bertho da Silveira, e das 12 ás 4 da madrugada, o sargento João de Deus Machado.

Na cadeia não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada pelo alferes Aprigio Costa, ás 11 horas da noite.

O exm. sr. dr. presidente da provincia, desejando conhecer a situação verdadeira dos nossos municipios «sob todos os pontos de vista das suas necessidades e interesses intellectuaes, economicos, financeiros, agricolas, industriaes, e de tudo o que concerne á sua vida material e moral, e entre na competência da administração», dirigio a muitos e importantes cidadãos desta provincia a circular e o questionario, que abaixo seguem:

Gabinete da presidencia da provincia de Santa Catharina, em 17 de Março de 1883.—Illm. Sr.—Desejando conhecer a situação real desse municipio, sob todos os pontos de vista das suas necessidades e interesses intellectuaes, economicos, financeiros, agricolas, industriaes,

e de tudo que concerne á sua vida material e moral, e entre na competência da administração, tenho a honra de apresentar á V. S. o questionario juncto, sobre cada um de cujos topicos sollicito de V. S. as mais completas informações que puder fornecer-me, e com a maior brevidade.

Contando com o auxilio valioso que V. S. jámais recusou á administração em assumptos de tal ordem, confesso-me desde já muito grato por tão importante serviço.

Aproveito o ensejo para protestar á V. S. a minha mais perfeita estima e distincta consideração.—De V. S., Att.º Ven.º e Cr.º—Theodoro Carlos de Faria Souto.

QUESTIONARIO

1º—Qual a população actual desse municipio aproximadamente, discriminada por parochias a livre da escrava, o estado civil, sexo, idade, naturalidade, e se sabe ler e escrever?

2º—Convém dividir o seu territorio em maior numero de parochias, e alterar os seus limites; como?

3º—A camara funciona em casa propria, e quaes os proprios municipios e o seu estado?

4º—E' possível augmentar a sua receita, creando novas imposições, e melhorando a sua arrecadação e fiscalisação; como?

5º—E' possível diminuir a sua despesa com pessoal, e a que fôr improductiva; quaes as despesas reproductivas a fazer?

6º—Que obras se tem feito no municipio nestes ultimos tempos, qual a sua importancia, e quaes são as de mais urgente necessidade?

7º—Qual o estado da instrucção primaria, publica e particular no municipio, e qual a porcentagem da matricula em relação á população escolar, discriminados os sexos, e da frequencia em relação á matricula?

8º—Ha ensino secundario, e pro-

fissional, e em que estabelecimentos é dado?

9º—Em que edificios, provinciaes, municipaes ou particulares, funcionam, e quaes os moveis e uteisilios que possuem os estabelecimentos de instrucção no municipio?

10—Existem no municipio associações seculares ou religiosas para a propaganda, e para o exercicio do ensino?

11—E' possível tornar effectiva a obrigatoriedade do ensino no municipio, e por que meios?

12—Póde essa municipalidade com as suas rendas existentes e futuras crear e sustentar escolas, sendo para isso authorizada por lei?

13—Póde nesse municipio ser creada uma taxa escolar, destinada á manutenção das escolas publicas; qual é ella e o seu quantum?

14—Que materias se ensinam nas escolas publicas e particulares do municipio, e nos outros estabelecimentos, e quaes os methodos seguidos?

15—Que objectos de expediente têm sido distribuidos ás escolas desse municipio, nos tres exercicios ultimos, com applicação aos meninos pobres?

16—Póde a municipalidade exercer ahi efficazmente a inspecção do ensino?

Ha outras considerações a fazer sobre esses objectos, e quaes?

17—Que area tem o territorio, qual o aspecto physico, clima, salubridade, d'esse municipio, e como se póde dividir-o em relação á cultura, á creação, mattas, campos, fertilidade dos terrenos, montanhas, planicies, rios, cursos d'agua, minas, e sob outros pontos de vista?

18—Qual o estado da lavoura, seus principaes productos, e machinas empregadas?

19—Qual o genero de cultura predominante: o café, a canna de asucar, fumo, o algodão, o linho, o bicho da seda, o trigo, a cevada, o

milho, o arroz e outros cereaes, em que escala?

20—A cultura da canna de assucar é sufficiente, ou póde desenvolver-se de maneira que permita a fundação de um engenho central, em que ponto ou zona do municipio?

21—Os productos da lavoura do municipio chegam para o seu consumo interno, e para a exportação, e que valor representam?

22—Qual a exportação e a importação do municipio, o seu valor, em que generos concorre com outras provincias, e qual a razão da superioridade ou inferioridade do producto pela natureza, ou pelo beneficia-mento?

23—Que outras industrias existem no municipio, e que capitaes empregados?

24—Existe industria extractiva quaes os seus productos principaes; abundam madeiras, ha minas, e de que especie são exploradas, por quem, e por que modo; si ha pesca, qual a sua importancia?

25—Existem fontes de aguas mineraes, thermes ou frias, e qual o seu principio mineralizador?

26—Que fabricas e officinas existem no municipio, e quaes se pódem estabelecer de novo; quaes os principaes generos que se prestariam a isso?

27—Existe a industria pastoril, em quanto monta a sua producção, qual o seu valor estimado, quaes os seus principaes productos, qualidade dos campos, molestias, melhoramento das raças dos animaes?

28—Pódem se estabelecer ahi escolas praticas de agricultura, veterinaria, e fazendas-mod-los?

29—Qual a viação do municipio, o seu estado e dispendio feito e a fazer para o seu incremento, conservação e melhoramento?

30—Que projecto de uma rede de viação apresenta essa municipalidade, e, si é possível, a sua planta e orçamento?

31—Tem o municipio communi-

FOLHETIM

91

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

SEGUNDA PARTE

A FILHA

CAPITULO I

A herança do palhaço

—Porque?

—Porque o desgraçado está idiota, enfermo do corpo e enfermo do espirito.

O lojista contou ao depois ao visconde a tragica historia de Antonio Flores, o seu triste desenlace e aquelle epilogo da entrada para o Albergue.

Os collegas, condoídos afinal do seu infortunio e da terrivel e longa

expição que o desgraçado supportara com tamanha e tão heroica resignação, obtiveram que fosse admitido no Albergue, que é uma instituição modesta, mas utilissima, e a primeira e unica que no seu genero a caridade particular mantém no paiz.

—Que lhe parece? perguntou o visconde ao concluir a sua curiosa narrativa.

E accrescentou:

—Digam-me se não tenho ainda razão para odiar as mulheres. para me prevenir d'ellas, do poder das suas seducções, da apparente fragilidade dos laços em que se orgulham de nos prender? Ah! se este exemplo de Antonio Flores não fosse bastante eu podia apresentar-lhe outros muitos, e um d'elles não está muito longe de nós.

Dizendo isto, apontava para um grande quadro de familia collocado na casa de jantar, onde ambos entravam n'aquelle momento.

O retrato era a oleo, representava um homem de pouco mais de cincoenta annos, trajando de gala,

e tendo ao peito as insignias da commenda de Christo.

—E' meu pai, disse o visconde.

E ambos se conservaram por momentos em um silencio profundo. A physionomia do visconde perdêra todo aquelle tom de malicia que parecia ser a qualidade predominante da sua indole inconstante e do seu espirito leviano.

Mudára de côr, e as suas linhas faciaes contrahidas mal podiam dissimular a amargura profunda que existia na alma d'aquelle homem.

—Foi tambem uma victima das mulheres, accrescentou elle; mas o respeito filial que devo á memoria de meu pai impõe-me o dever de não ir mais longe.

Depois, simulando grande jovialidade, accrescentou:

—Vamos para a mesa, barão.

Durante o almoço a conversação recahiu em logares communs de nenhum interesse.

Nem o visconde se conservou á altura dos creditos de homem de espirito e de sociedade, solidamente estabelecido no trato da vida ele-

gante, nem o barão soube preencher o seu lugar de commensal.

Elle estava profundamente ependido de haver supposto por um momento aquelle homem capaz de ter commettido o crime odioso de matar seu irmão.

Certamente essa historia tenebrosa, em que o seu consocio parecia estar um tanto compromettido, não podia ter relação alguma com o visconde.

Todavia a sua attitudo afflictiva, as suas meias palavras, aquella prevenção odienta contra as mulheres, pareciam ter por causa as desgraças occorridas a seu pai.

Que especie de desgraças seriam essas?

Seria acaso o pai do visconde aquelle desgraçado que a fatalidade arrastára ao crime e de quem lhe fallára o seu consocio?

Não tardaria muito que o viesse a saber, visto que ia conhecer emfim um dos iniciados n'esse mysterio, o velho idiota Antonio Flores.



cações maritimas o: fluviaes, onde, e como: que difficuldades e obstaculos apresentam, e o custo provavel de sua remoção?

32—Si tem navegação, os navios, sua tonelagem, tripolação, carga, e tudo o que a isso se refere?

33—Ha terrenos devolutos no municipio, em que quantidade, são demarcados os lotes, e poder-se-hão estabelecer ali colonos?

34—Qual o estado das colonias existentes nesse municio, depois de emancipadas?

35—Ha instituições de caridade, de hygiene, litterarias, scientificas, industriaes, bibliothecas, jornaes, lojas maçonicas, clubs, ou outras quaesquer no municipio?

A convite do exm. sr. Barão de Wildiek, consul geral de Portugal, reunio-se ante-hontem a colonia portugueza, em casa do sr. Galdino Bessa, na Praia de Fóra.

Compareceu um crescido numero de cidadãos portuguezes, perante os quaes o exm. sr. Barão de Wildiek declarou que, havendo o sr. vice-consul nesta cidade, Antonio da Silva Rocha Paranhos, solicitando a sua demissão, lh'a havia concedido, e desejava que a colonia se manifestasse sobre a escolha de um cidadão apto que o substituísse.

Em seguida, os membros presentes da colonia portugueza procederam entre si a uma eleição, especie de consulta, que deu em resultado obter grande numero de votos o sr. José Alves Portilho Bastos, negociante nesta praça.

A' vista desta manifestação da maioria da colonia, o exm. sr. Barão de Wildiek nomeou provisoriamente o sr. Portilho Bastos para o referido cargo.

Julgamos ter este facto posto termo á questão, que existia entre a maioria da colonia portugueza n'esta cidade e o seu vice-consul o sr. Rocha Paranhos.

Procedeu-se ante-hontem, no municipio da capital, á eleição para o cargo de um vereador de nossa camara municipal, sendo mais votado o sr. Marciano José de Carvalho.

Consta-nos que, por carta datada de hontem, foi natu-

ralizado o cidadão portuguez sr. José de Araujo Coutinho, proprietario do hotel Brazil.

Hoje á noite, deverá realizar-se um importante concerto, na residencia do sr. Galdino Bessa, para o qual estão convidados os artistas-lyricos italianos.

TELEGRAMMA

Pelo exm. sr. presidente do conselho foi dirigido ao presidente da provincia, o seguinte telegramma:

«Sua carta e telegramma foram recebidos: retribuo as felicitações, congratulando-me com V. Ex. pela inauguração do pharol da ilha do Arvoredo, e pelas diligencias que está fazendo para a criação nessa capital de um lyceu de artes e officios.—V. de Paranaguá.»

CORRIGENDA

Na noticia que demos em nosso ultimo numero, sobre a reunião havida em palacio, dissémos que tratou-se de uma representação á assembléa provincial, com referencia á diminuição de impostos de exportação. Houve engano de nossa parte, pois tratou-se de impostos de importação, e não de exportação, como foi publicado.

THEATRO

Como se havia anunciado, realisou-se na noute de ante-hontem o espectáculo em beneficio do sr. Scano, e offerecido ás sociedades carnavalescas *Bons Archanjos* e *Diabo a Quatro*.

O sr. Scano teve uma feliz idéa em dedicar esta função ás distintas sociedades carnavalescas, porque este facto deu em resultado uma enchente real.

A *Diabo a Quatro* tomou o lado esquerdo no theatro, onde installou-se, arvorando o seu estandarte em um dos camarotes de 2ª ordem, que era occupado pela directoria da mesma.

A *Bons Archanjos* achava-se occupando a direita, e em um dos camarotes, tambem de 2ª ordem, via-se a sua directoria e o symbolo da sociedade.

O espectáculo correu regularmente; o que porém mais prendeu a atenção da animada platéa foi o trecho da opera inedita dos srs. Mel-

chiades e Brasilicio—O *Ermitão de Muquem*, que, ao terminar, foi calorosamente festejado. A' scena foram chamados os seus actores, recebendo nessa occasião sinceras manifestações de applausos.

Cumpre mencionar a feliz interpretação e a magnifica execução, que o sr. Scano e a sr. Ciarlina souberam dar ao trecho da—O *Ermitão de Muquem*.

Agradou bastante a *cavatina* da *Linda de Chamournia*, magistralmente interpretada pela habil cantora sra. Ciarlina.

Satisfez tambem á platéa o applaudido dueto da opera *Ruy-Blas*.

A sra. Naghel foi bem na *aria* de Páris da opereta *Belle Helene*.

Terminou o espectáculo com a interessante comedia *Um tigre de Bengala*, na qual o sr. Scano e as srs. Ciarlina e Naghel patentearam a sua *veia* comica, conseguindo manter na platéa uma constante hilaridade. O amator que nesta comedia fez o papel de Pontichi, conduzio-o bem, sahindo-se perfeitamente.

Ao finalizar a parte musical, com o dueto da opera *Ruy-Blas*, foram os artistas chamados á scena e devidamente applaudidos. Nesta occasião, muitos *bouquets* foram jogados ao palco.

Felicitando o sr. Scano por ter dedicado o seu beneficio ás sociedades carnavalescas, louvamos ás ditas sociedades por terem correspondido de uma maneira brilhante á confiança e á amabilidade do beneficiado.

Esta função, segundo se annunciou, foi a ultima dada pelo grupo de habeis artistas-lyricos italianos.

MINA DE DIAMANTES

Lê-se na *Gazeta da Bahia* de 1 do corrente:

«O *Guarany*, da Cachoeira, noticia em 24 do passado:

«Tendo sido diversos garimpeiros, trabalhadores do sr. dr. Julio da Gama, e hospedados em casa do sr. capitão José Augusto Peixoto, informados pelo sr. Ignacio de tal, caixeiro da loja do mesmo sr. capitão Peixoto, que, no lugar denominado *Barra Estrada* (porto Simão) do dominio do coronel Zeferino José de Carvalho, em S. Felix, existião indícios de haver diamantes; para alli se dirigirão, no dia 21 do corrente, guiados pelo canoeiro Manoel André, e procedendo elles ao exame do terreno e a algumas pequenas excavações encontráráo, sem grande difficuldade, durante o trabalho de 2 horas—

duas ricas pedras de diamante, uma das quaes é de uma alvura e brilho inexciveis.

«Estas pedras nos forão hontem obsequiosamente mostradas pelo nosso amigo sr. collector geral desta cidade, alferes Camillo Gonçalves Lima, e se achão expostas á apreciação publica na loja do sr. capitão José Augusto Peixoto, estabelecida na rua Principal da freguezia de S. Felix.

«Consta-nos que hontem se dirigirão para aquelle lugar os mesmos garimpeiros e um abastado negociante daquella freguezia, afim de explorar a nova mina.

«E' de grande e imprescindivel necessidade a continuação dos exames ante-hontem encetados e que tanto nos poderão ser proveitosos.»

Informam-nos que, a convite do exm. sr. dr. presidente da provincia, os artistas-lyricos prestar-se-hão, no proximo domingo, a realizar uma função em beneficio do Lyceu de artes e officios, que o mesmo exm. senhor pretende estabelecer n'esta capital.

MISSAS

A's 7 horas da manhã de 21 do corrente, na igreja Matriz, em suffragio da alma de D. Deolinda Maria da Gloria.

—No mesmo dia, ás 8 horas, na igreja Matriz, por alma do 1º tenente Balthazar de Andrade.

PREÇOS CORRENTES

Semana de 19 a 24 de Março:

Alhos, cento de restecas		3\$000
Aguardente	litro	\$140
Amendoim	kilo	\$080
Arroz pilado	»	\$140
Assucar mascavo	»	\$100
Banha	»	\$600
Batatas	»	\$160
Café chumbado	»	\$280
Cebelas	restea	\$400
Charutos	cento	\$800
Couros de boi, seccos	kilo	\$560
Farinha de mandioca	»	\$045
Favas	»	\$040
Feijão	»	\$080
Mellado	»	\$060
Milho em grão	»	\$040
Polvilho	»	\$060
Sola	»	\$560
Tapioca	»	\$080
Toucinho	»	\$400
Vinagre	»	\$110



**OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS**

Dia 18, ás 4 horas da tarde:  
Barometro 763,4.  
Thermometros: minimo 23,4, maximo 26,3.

Céu encoberto, Vento S, intensidade 2.

—Dia 19, ás mesmas horas:  
Barometro 766,9.

Thermometros, minimo 22,9, maximo 26,5.

Céu encoberto, vento SE, intensidade 2.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 10 rezes e ante-hontem 11.

**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**

**Agradecimento**

AO EXM. SR. BARÃO DE WILDICK, DIGNO CONSUL GERAL DE PORTUGAL

A maioria da colonia Portugueza n'esta provincia, possuida d'immenso jubilo, congratula-se com o Governo Portuguez, pela acertada e merecida escolha do nosso digno consul geral o Exm. Sr. Barão de Wildick, á quem agora coube a honrosa missão de nos fazer plena justiça nomeando á nosso contento o distincto Sr. José Alves Portilho Bastos, Vice-consul Portuguez.

Jamais duvidámos que assim não acontecesse, pois o reconhecido character, e elevado criterio de S. Ex. são garantias seguras que contavamos.

Profundamente agradecidos a S. Ex. que, além das attentos maneiras e phrases com que sempre se dignou receber-nos, temos mais este facto justo e ponderoso que a historia devidamente ufana registrará; e em nós S. Ex. adquirio estima e consideração perduravel, e bem gravado e merecido culto em nossos corações.

S. Ex., cuja authoridade, por si podia nomear o nosso Vice-Consul, com sua benevolencia caracteristica dispensou-nos franca liberdade de escolhermos entre nossos compatriotas como desejavamos; então, unidos pelos mesmos sentimentos, unanimemente escolhemos o Sr. Portilho, cujas excellentes e reconhecidas qualidades, são penhóres á confiança da Colonia Portugueza.

E n'este sincero e justo regosijo que nos anima, respeitosos e gratos saudamos a S. Ex. dignissimo representante de S. M. Fidelissima o Sr. D. Luiz Inosso Augusto Soberano, e felicitando ao Sr. Portilho, fazemos votos pela prosperidade e grandeza de nossa Patria, e fraternisação de toda Colonia Portugueza para gloria da mesma Nação.

A maioria da Colonia Portugueza.



BREVE SE DESCOBRIRÁ

**DECLARAÇÕES**

Abaixo assignado pede a seus devedores o obsequio de mandarem saldar suas contas, no prazo de 40 dias, a contar d'esta data.

Desterro, 1 de Março de 1883.

—José Nunes Louzada.

**ANNUNCIOS**

Convida-se ás pessoas de amizade e aos companheiros de classe do fallecido Balthazar F. de Andrade, para assistirem á missa que, no 7º dia de seu fallecimento, se ha de celebrar na igreja Matriz, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 21 do corrente.

PRECISA SE de uma alugada para lavar e engommar, e de um moleque para andar com crianças; para tratar na rua Formosa n. 6 (chacara).

TRESPASSA-SE a locação de serviços de uma preta sadia, e em boas condições para serviços domesticos, pelo modico preço de 200\$ rs., por tempo de tres annos; para ver e tratar á rua do Principe n. 41.



Vende-se na pharmacia de **RAULINO HORN** 15 Rua do Principe 15

e em todas as ourtas desta cidade.

**LUVAS! LUVAS!**

NA CASA DO CANDIDO CONCEIÇÃO 7 RUA DA CONSTITUIÇÃO 7 vende-se luvas de pellica, pretas, a 2\$400 o par!

Ditas de retroz, meia mão, a 900 rs. o par!

É BARATISSIMO... APROVEITEM!

PRECISA-SE de um criado ou criada; na rua do Artista Bittencourt n. 4.

**VENDE-SE**

uma casa na rua do Principe n. 99.

O negocio de calçado, bem afreguezado, na mesma rua, n. 16.

Para tratar com José Nunes Louzada.

**FABRICA DE CHOCOLATE A VAPOR**

**DA CASA IMPERIAL**

PRIMEIROS PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES NACIONAL DE 1881 E CONTINENTAL DE 1882

FORNECEDORES

DE SUAS Magestades Imperiaes

**CHOCOLATE**

De Baunilha, Musgo, Canella, Homeopathico, Ferruginoso, Althéa, Lacteo, Alcaçus, Salep, etc.

De todas as qualidades e preços baratissimos

**A. BHERING**

RIO DE JANEIRO

Unico agente nesta cidade do Desterro

**J. A. Portilho Bastos**  
5 RUA TRAJANO 5

**NO ARMAZEM**

DE

**JOÃO DO PRADO LEMOS & C.**

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

VENDE-SE

Superior assucar refinado, aos seguintes preços:

1ª qualidade, 15 kilos	6\$600
2ª dita	6\$000
3ª dita	4\$960
4ª dita	4\$660

Quem comprar de 1 barrica para cima e pagar a dinheiro de contado terá um desconto de 1\$500 rs., na importancia de cada barrica.

**LIQUIDOS**

Cognac superior, duzia de garrafas	9\$000
Genebra em botijas	10\$000
Wermouth	12\$000
Absintho suiso	15\$000
Licores finos, duzia 3\$000 a	24\$000
Refrescos finos sortidos, duzia	10\$000

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

**AO RAMALHETE CATHARINENSE**

4 RUA DO SENADO 4

**NOVIDADES**

Acaba de chegar, pelo paquete *Rio de Janeiro* um completo sortimento de modas e armarinho, que se vende por preços baratissimos.

Leques pretos a 2\$, 2\$500, 3\$ e 3\$500; fichus de seda de côres chamalote a 9\$; ditos de merino, pretos bordados a 5\$ e 9\$; ditos brilhantes 4\$; laços de seda (alta novidade!) 4\$; luvas de pellica preta, 3\$; gravatas de seda, para senhora, a 1\$, 1\$500, 2\$, 2\$500 e 3\$; colletes para senhora, de 5\$, 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, e 10\$; collares de plaqué (novidade!) 500, 800, 2\$500 e 3\$; chapéus para senhora a 16\$000; ditos para meninas a 7\$; ditos de fustão a 4\$; pulseiras, par 1\$, 1\$500, 2\$ e 4\$; flôres finas; rendas pretas e brancas; lenços; véos para noiva, de 5\$, 8\$ e 10\$; grinaldas para noiva de 3\$ até 25\$; vestidos para baptizados; toucas de setim; granpos para cabeças, pretos e de côres; pregadores de plaqué e outros gostos, e muitos outros artigos, que só fazendo uma vizita se poderá apreciar o sortimento variado

DO RAMALHETE CATHARINENSE